

# Cecilia Meireles

## Conveniência

—

CONVÉM que o sonho tenha margens de nuvens rápidas  
e os pássaros não se expliquem, e os velhos andem pelo sol,  
e os amantes chorem, beijando-se, por algum infanticídio

Convém tudo isso, e muito mais, e muito mais...  
E por esse motivo aqui vou, como os papéis abertos  
que caem das janelas dos sobrados, tontamente...

Depois das ruas, e dos trens, e dos navios,  
encontrarei casualmente a sala que afinal buscava,  
e o meu retrato, na parede, olhará para os olhos que levo.

E encolherei meu corpo nalguma cama dura e fria.  
(Os grilos da infância estarão cantando dentro da erva...)  
E eu pensarei: «Que bom! nem é preciso respirar!...»

**Cecilia Meireles, Viagem**